

EDITORIAL

O presente número desta revista traz artigos de uma das áreas da Medicina Legal de grande interesse – a identificação. Com técnicas próprias e conceitos bem estabelecidos, a identificação forense abarca não só a área médica, mas também a área odontológica e entomológica, entre outras.

Identificar um ser humano requer levar em consideração diversos detalhes não só relacionados ao corpo, como a identificação visual e de sua anatomia, as impressões marcadas na pele, a datiloscopia, mas, também, abarcar a história de uma pessoa, dando vida e propiciando uma identidade que vai além de um corpo, que considera a inserção da pessoa no mundo social. Este é o caso de D. Luisa, cuja prótese dentária, em desuso, estava disponível por familiares que haviam dado queixa de seu desaparecimento anos atrás. Seu molde, em comparação com a arcada dentária, permitiu a identificação desta senhora, na impossibilidade da aplicação de outras técnicas. Outras formas de identificação odontológica, como as rugosidades palatinas, tema de um artigo de revisão, mostram-se como importantes recursos para a identificação por serem individuais, imutáveis e perenes na espécie humana.

Ainda no campo da identificação médico legal, o interesse pela criminalística surge na pesquisa que identifica as formas de produção do conhecimento nesta área e verifica que há um ensino formal, um não formal e informal que têm influência sobre a formação dos alunos que atuarão na área de criminalística.

A identidade concebida por cada um a respeito de si, em seus diversos aspectos, também está contemplada neste número pelo artigo que utilizou-se da metodologia da história oral temática para oferecer ao leitor a história de 8 trabalhadores afastados do trabalho e o impacto deste afastamento sobre sua vida psíquica e de relação.

Outro artigo sobre trabalhadores traz a preocupação de identificar os riscos biológicos de uma parcela de profissionais que se acidentam pelo vírus HIV dando ênfase na discussão sobre a prevenção e sua profilaxia.

Por fim, uma discussão bioética sobre a contracepção e o controle de natalidade abre o campo para a reflexão de um tema tão presente na sociedade atual.

Boa leitura!

Vera Lúcia Zaher
(Conselho editorial)